



Conservar A Terra

Nº 4 setembro/outubro 16

Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo



Deixou-nos este mês, dia 11 o Professor Doutor **Pedro**

Aguiar Pinto, Catedrático do Instituto Superior de Agronomia (ISA). Dos Estados Unidos, onde se doutorou, trouxe o seu gosto e entusiasmo pelas novas tecnologias, sobretudo, a modelação computadorizada da produção de culturas em função de diferentes regimes de irrigação. Este interesse estendeu-se às redes sociais, fundando até um blog de natureza católica, “o Povo”.

Natural do Porto, Pedro Aguiar Pinto nasceu em 1955 e tinha vários graus académicos, entre os quais Engenheiro agrónomo pelo ISA, um PhD. Ecology, pela Universidade da Califórnia (Davis), Doutor em Engenharia Agronómica pelo ISA e Agregado em Engenharia Agronómica, pelo ISA.

Redacção e administração

APOSOLO, Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo
Av. Heróis do Ultramar n°56
7005-161 Évora
Tel: 92 404 93 72
e-mail: aposolo.portugal@gmail.com
<http://www.aposolo.pt>

Direcção

Presidente: Maria Gabriela Cruz
Vice-Presidente: José Maria Falcão
Tesoureiro: Gottlieb Basch
Vogal: Pedro D'Orey Manoel
Vogal: João Monteiro Grilo

Editorial

“A UE CONTINUA A PROTEGER OS CONSUMIDORES”: 97% DOS ALIMENTOS DA UNIÃO EUROPEIA NÃO APRESENTAM RESÍDUOS DE FITOFARMACÊUTICOS OU CONTÊM VESTÍGIOS QUE ESTÃO DENTRO DOS LIMITES LEGAIS.

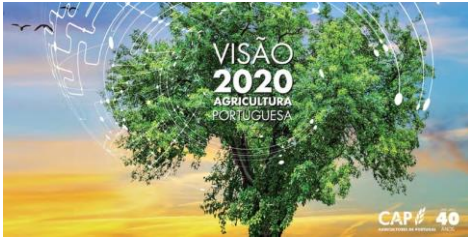
97% dos alimentos da União Europeia não apresentam resíduos de fitofarmacêuticos, diz EFSA

A conclusão é do mais recente relatório anual da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) que analisou cerca de **83 000 amostras** de alimentos recolhidos nos 28 Estados Membros da União Europeia. O estudo confirma que a indústria tem cumprido a legislação comunitária.

O Diretor Executivo da ANIPLA, António Lopes Dias, refere que a associação está satisfeita com estes resultados e indica que “este estudo vem apenas reconfirmar algo sobre o qual nos batemos diariamente: os produtos alimentares produzidos na Europa têm elevada segurança.” Espera ainda, que estes estudos possam trazer alguma tranquilidade aos cidadãos, porque, “apesar de haver um enorme volume de informação segura e válida sobre segurança na produção dos alimentos, as famílias europeias mostram-se cada vez mais vulneráveis a campanhas agressivas de contrainformação e desinformação contra a indústria agroalimentar.

Fonte: <http://www.agriportugal.com/97-dos-alimentos-da-uniao-europeia-nao-apresentam-residuos-de-fitofarmaceticos-diz-efsa/>

EVENTOS



29 DE NOVEMBRO

Visão 2020 para a Agricultura Portuguesa -
Conferência de encerramento[inscrições gratuitas aqui](#)**Workshop em "Micropropagação de espécies vegetais"**

O laboratório de Biologia da **Escola Superior Agrária de Castelo Branco** irá realizar no próximo dia 18 de Novembro de 2016, das 14 às 18h o workshop "Micropropagação de espécies vegetais". Este workshop pretende contribuir para o conhecimento de uma metodologia de propagação de plantas em condições in vitro, utilizando meios de cultura de formulação definida, mantendo as culturas em condições assépticas e em ambiente controlado.

A inscrição é gratuita e deverá ser feita on-line em <https://goo.gl/forms/t1tAtwRFxdLNotUZ2> (data limite - 11 de Novembro de 2016)



10 a 13 de janeiro de 2017

Conferência Nacional de Sementeira Direta,
EUA[Download the 2017 registration form](#)[Download 2017 program \(pdf\)](#)climagri 

IMPORTANTE: Formação em Boas Práticas Agrícolas mitigadoras das alterações climáticas acesse em :

<http://formacion.climagri.eu/>

INFORMAÇÕES



Entre os dias 7 e 9 de setembro realizou-se em Valada do Ribatejo a 5ª Sessão da Feira das Grandes Culturas – AGROGLOBAL. Com a visita de cerca de 35 mil visitantes em três dias e a presença de 286 empresas expositoras foi um exemplo da vitalidade do setor, consolidando-a como uma referência a nível nacional e internacional. O modelo interativo adotado e a aposta na divulgação do que de melhor há em termos de inovação científica e tecnológica fez, desta feira, um local de visita obrigatória. A par das grandes culturas geralmente presentes, como o milho, o tomate para indústria e o olival, foi possível recolher informações e observar campos de demonstração de novas culturas como o amendoal intensivo de regadio, pequenos frutos ou eucalipto regado.

Dos pavilhões presentes destacou-se o Pavilhão AgroInov que atraiu muitos visitantes curiosos com as tecnologias de ponta. Além de um drone equipado para fazer tratamentos fitossanitários, um robot para diagnóstico do estado da vinha e realização de operações culturais entre outras novidades, não foram esquecidos os visitantes mais novos que fizeram fila para experimentar um simulador instalado numa cabine à escala, de um trator John Deere.

Os dois auditórios da feira – Armando Sevinate Pinto e Companhia das Lezírias – tiveram lotação esgotada para ouvir os oradores convidados que, ao longo dos três dias da feira expuseram e discutiram técnicas inovadoras e políticas agrícolas num ambiente de partilha de conhecimentos e experiências.

A APOSOLO esteve presente com um stand, tendo sido visitada por diversos agricultores, técnicos e câmaras de agricultura, nomeadamente de alguns países africanos, que procuraram informações sobre técnicas de conservação do solo, possíveis workshops a realizar pela associação e informações gerais sobre agricultura de conservação. Notou-se uma grande preocupação em procurar maneiras de tornar a sua atividade mais sustentável e em terem aceso a mais fontes de informação.



INFORMAÇÕES



22 setembro, “Jornada Internacional de Agricultura de Conservação” Valladolid, Espanha
<http://www.jornadainternacionalac.es/>

Dia 22 de setembro realizou-se em Barruelo del Valle, Valladolid, a “**Jornada Internacional de Agricultura de Conservación**”, evento que contou com a presença da Aposolo.

As jornadas tiveram início pela manhã com a exposição do Presidente da “Asociación Española Agricultura de Conservación, Suelos Vivos” sobre a agricultura na estratégia da Europa 2020, o papel da agricultura de conservação (AC) na mitigação das alterações climáticas e a AC como uma mais valia para o agricultor e os sistemas agrícolas locais. De seguida, os participantes foram distribuídos por várias estações temáticas sendo elas:

- 1-Poupança de Combustível e redução da compactação
- 2- Uso sustentável de agroquímicos em agricultura de conservação
- 3-Experiência de agricultores em sementeira direta (APOSOLO- participação de agricultor

associado, **Engº Pedro d’Orey Manoel** com trabalho realizado em parceria com **Prof. Luís Alcino da Conceição** da Escola superior Agrária de Elvas: [“Oportunidades de manejo de sementeira direta com tecnologias de agricultura de precisão – caso de estudo de uma cultura de milho no Monte do Tojal, Évora, Portugal”](#)

- 4- Boas práticas agrárias para a conservação do solo e da água
- 5- Inovações do setor privado para a agricultura de conservação

Durante a tarde ocorreram demonstrações de semeadores de mobilização de conservação, na sua maioria sementeira direta, das várias marcas presentes na jornada.

A forte tónica na demonstração e aplicação prática das diferentes tecnologias despertou o interesse e curiosidade dos agricultores, técnicos e investigadores que, puderam inclusivamente, comparar campos de experimentação de mobilização convencional e sementeira direta e observar os seus efeitos na estrutura do solo, infiltração da água, erosão.

Foi um dia tecnicamente muito interessante com uma organização excelente, pelo que felicitamos os nossos congéneres espanhóis



INFORMAÇÕES



No dia 28 de setembro foi assinado, na Estação Experimental António Teixeira, o protocolo de constituição e funcionamento do novo “Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo, INOVMILHO, por várias entidades, entre elas a APOSOLO.

Este centro de competências pretende ser, como referido no artigo 1º da Secção 1 do protocolo, ”um espaço de discussão, partilha, articulação de conhecimentos, capacidades e competências, que agrega os operadores da fileira do milho e do sorgo com os agentes da investigação, divulgação e transferência de conhecimentos, potenciando a sua colaboração”.

[Veja as imagens aqui.](#)



A ANIPLA vai inaugurar, dia 18 de novembro na companhia das Lezírias, a sua “Smart Farm” (Exploração Inteligente) . Segundo a ANIPLA, esta parceria “pretende ser um espaço onde seja possível desenvolver e implementar um conjunto de tecnologias, equipamentos e práticas, consideradas como “modelo” para um uso sustentável e seguro dos produtos fitofarmacêuticos.”

Será com a colaboração da “Companhia das Lezírias “ que a ANIPLA pretende “demonstrar as melhores e mais modernas práticas agrícolas, a um conjunto alargado de interessados, incluindo o grande público.”



Foi prorrogado até à 17h de dia 30 de novembro o período de apresentação de candidaturas à ação 1.1 Grupos Operacionais

Flash CAP- Apoio aos produtores pecuários afetados por seca severa no Baixo Alentejo

Foi publicado o Despacho n.º 12618-B/2016 que determina o apoio com vista à reposição do potencial produtivo das explorações pecuárias sujeitas ao fenómeno de seca severa, registada nos meses de Junho a Setembro de 2016, nos seguinte municípios:

Moura, Barrancos, Aljustrel, Serpa, Castro Verde, Mértola, Almodôvar Beja.

O apoio a conceder tem em vista a reposição do potencial produtivo das explorações pecuárias situadas nestes municípios, cuja capacidade de prover o abeberamento dos animais ficou comprometida, sendo para este efeito consideradas como despesas elegíveis a realização de furos para captação de água subterrânea, bem como a aquisição de equipamentos de bombagem e de equipamentos de transporte de água (cisterna). (flash Cap)

INFORMAÇÕES

Flash CAP- Caça

Chama-se a atenção para a publicação da *Portaria n.º 277-A/2016 - Diário da República n.º 203/2016, 1º Suplemento, Série I de 2016-10-21 que estabelece a interdição durante a época venatória de 2016/2017 do exercício da caça a qualquer espécie cinegética, nos terrenos situados no interior da linha perimetral percorrida por incêndio, ou grupos de incêndios contíguos, de área superior a 1000 hectares, bem como na faixa de proteção de 250 metros, que tenham ocorrido nos concelhos de Abrantes, Águeda, Anadia, Arcos de Valdevez, Arouca, Baião, Barcelos, Boticas, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo Branco, Castelo de Paiva, Castro Daire, Celorico da Beira, Celorico de Basto, Cinfães, Condeixa -a -Nova, Esposende, Fafe, Fornos de Algodres, Freixo de Espada à Cinta, Gouveia, Guarda, Guimarães, Mangualde, Marco de Canaveses, Mealhada, Meda, Melgaço, Mogadouro, Monção, Monchique, Montalegre, Mortágua, Nelas, Paredes de Coura, Penela, Pinhel, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Portimão, Póvoa de Lanhoso, Proença -a -Nova, Ribeira de Pena, Sabugal, São Pedro do Sul, Sardoal, Seia, Sever do Vouga, Silves, Soure, Tondela, Torre de Moncorvo, Trancoso, Vale de Cambra, Valença, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila Nova da Cerveira e Vila Pouca de Aguiar.

Regimes de apoio associado "animais"

No âmbito do Regime de apoio associado «animais», foi disponibilizado no Portal do IFAP, **até 9 de dezembro de 2016** o formulário para apresentação da candidatura para os prémios por vaca em aleitamento, por vaca leiteira e por ovelha e cabra, para o ano de 2017.

O formulário é disponibilizado apenas para os produtores que não manifestaram a sua intenção de candidatura a estes prémios no Pedido Único de 2016.

Salientamos as principais alterações ao Despacho Normativo n.º11-B/2016 que procede à 4ª alteração do Despacho Normativo 14/2014 que estabelece as normas complementares de execução dos regimes de apoio associado "animais" que são:

Em 2017, o **período de retenção para bovinos, ovinos e caprinos é de 1 de janeiro a 30 de abril**. Foi **revogada a exigência de indicação do nº. de ovinos e cabras a candidatar**.

E-books gratuitos

[Better-Soils-with-the-No-Till-System](#)

[Managing-Nitrogen-Like-Your-Profits-Depend-On-It](#)

Projeto Life +Climagri

<http://www.climagri.eu/index.php/es/>

<https://www.youtube.com/watch?v=zgFsM7mL3xk>



A alteração do clima é uma realidade de que atualmente poucos duvidam. Este ano tem sido um exemplo deste facto. As temperaturas máximas verificadas foram as maiores, desde que há registos climáticos (últimos 137 anos), o que se verifica pelo terceiro ano consecutivo.

Os agricultores, mais do que ninguém são afetados por este facto que condiciona quer o rendimento das culturas, quer a eleição das próprias culturas e locais de produção. As próprias pragas e doenças têm vindo a alterar-se conquistando novos habitats e obrigando o agricultor a procurar informação e apoio técnico para lidar com situações por vezes pouco familiares até à data.

Se não trabalharmos em medidas de adaptação e mitigação destes efeitos, a agricultura poderá sofrer sérios revezes pondo em causa a produção de alimentos, fibras, matérias primas e bens e serviços ambientais, ainda mais, se pensarmos nas necessidades futuras de uma população em crescimento.

A União Europeia, ciente deste facto apelou ao esforço de todos, no sentido de garantir que o aumento de temperatura em relação à era pré-industrial não ultrapassasse os 2°C durante este século, se possível até, se situasse abaixo dos 1,5°C.

O Projeto LIFE+CLIMAGRI, financiado pela União Europeia e do qual a APOSOLO é parceiro, na mesma linha do projeto francês 4X1000, que pretende incrementar em 0,4% a capacidade de sequestro de carbono pelo solo, pretende contribuir para este desafio, abordando a problemática da alteração do clima e das adaptações e mitigações do seu efeito, nomeadamente na agricultura de regadio da bacia mediterrânea. A sementeira direta, é contemplada neste estudo, devido ao seu potencial para aumentar a capacidade de sumidor de carbono do solo e por diminuir as emissões de gases de efeito estufa que acarreta.

No âmbito do projeto foram criadas 10 Boas Práticas Agrícolas de Agricultura de Conservação, as quais serão desvendadas ao longo das nossas NL, e uma rede de “Quintas demonstrativas” espalhadas por países como Portugal, Espanha, Itália e Grécia, com o objetivo de testar o efeito destas boas práticas agrícolas, assim como avaliar a sustentabilidade do sistema em termos ambientais, sociais e económicos.

Paralelamente foram criados ensaios pilotos, monitorizados pela Universidade de Córdoba, com objetivo de comparar lado a lado no terreno, o efeito das boas práticas agrícolas e da agricultura convencional na situação atual e, num cenário futuro, simulando em estufa temperaturas, precipitação e concentrações de CO₂ previsíveis com base em modelos do IPPC (Prevención y Control Integrado de la Contaminación).

Os objetivos a alcançar com este projeto são:

- Redução de 20% das emissões de gases com efeito de estufa e aumento de 35% do sequestro do carbono atmosférico no solo, nas explorações onde as BPA foram implementadas.
- Maior adaptação das culturas a condições climáticas esperadas com a alteração do clima (aumento da temperatura, redução da precipitação, aumento da concentração de CO₂), devido a uma maior eficiência na utilização da água, adaptação dos ciclos culturais de modo a fugir às alturas de maior stress hídrico e melhor capacidade de resposta das culturas.
- Melhoria da sustentabilidade das explorações agrícolas.
- Elaboração de manual de Boas Práticas Agrícolas orientado para a mitigação e adaptação ao efeito das alterações climáticas.
- Elaboração de documentação técnica identificando medidas a adotar pelo setor agrícola que reforcem as políticas que possam aparecer na sequência da normativa relacionada com a adaptação e mitigação das alterações climáticas.
- Melhoria da formação do agentes da fileira agrícola em relação às alterações climáticas e seus efeitos na agricultura.

Sócios Protetores

Hidrosoph
Agrovete, SA
Bayer CropScience
Agroquisa – Agroquímicos, S.A.
Fundação Eugénio de Almeida
Tecniferti – Fertilizantes Líquidos
Ecotill – Cons. Agricultura de Conservação
Tractomoz, S.A.
John Deere Iberica, S.A.
Pioneer Hi-Bred Sementes de Portugal, S.A.
ADP Fertilizantes, S.A.
Monsanto Portugal, Lda.
Syngenta Crop Protection
Sagron Agricultura de Conservação, Lda



Ecotill



FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA



HIDROSOPH

Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo

Avenida Heróis do Ultramar nº56, 7005-161 Évora

Tel: 266700321 / 266708435 e-mail: aposolo.portugal@gmail.com

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Apelido: _____ Nome: _____
 Profissão/ Título: _____ Nº de contribuinte: _____
 Morada: _____
 Código Postal: _____ - _____ Localidade: _____
 Tel.: _____ Telm.: _____ e-mail: _____
 _____, em _____ de _____ de 20____
 Assinatura: _____

- Sócio Estudante * (15€) Sócio Ordinário (60€)
 Sócio Protector de âmbito regional (375€) Sócio Protector de âmbito nacional (750€)
 Junto envio cheque em nome da Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo
 Junto envio comprovativo de transferência bancária para a APOSOLO (CGD 0035 2033 0001 8541 6304 3)**

* Devidamente comprovado com a cópia do cartão de estudante

** Colocar na referência o nome da pessoa/empresa a que corresponde o pagamento